

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Época (SP)

Seção: Vida

Data: 10/10/2016  
Site: epoca.globo.com

Dia: Seg  
RM

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [famosos & etc](#) | [videos](#)

ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL > ENTRAR >

ÉPOCA



ASSINE ÉPOCA



TEMPO IDEIAS VIDA COLUNAS CANAIS ASSINE RIO 2016 IMPACHMENT

VIDA

## O sarampo foi eliminado nas Américas. Por que você deve continuar a vacinar seu filho

Apesar de o vírus não circular no país, surtos importados da doença ainda acontecem

BRUNA DE ALENCAR, COM EDIÇÃO DE MARCELA BUSCATO  
10/10/2016 - 16h18 - Atualizado 10/10/2016 16h56

[f](#) Compartilhar [p](#) [in](#) [G+](#) [t](#) [m](#) Assine já!

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou a eliminação do sarampo, doença viral contagiosa que atinge principalmente crianças, nas Américas. No entanto, como o vírus ainda está presente em regiões da África, Ásia e Europa, o risco de contaminação não foi extinto. Em um mundo globalizado, em que a distância entre os países pode ser percorrida em horas, turistas contaminados podem começar surtos da doença a qualquer momento. Foi o que aconteceu no Brasil, que, embora estivesse sem casos nativos de sarampo desde 2000, apresentou um surto da doença em 2013. O contágio se alastrou por mais de um ano até ser controlado em julho do ano passado, no Ceará. "O que aconteceu em Pernambuco e no Ceará foi necessário para a gente aprender que, se a gente não mantiver uma boa cobertura vacinal, o vírus pode retornar", afirma Robério Dias Leite, infectologista e professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Medicina do Ceará (UFC).

A ameaça crescente da não vacinação



Criança é vacinada contra o sarampo. O vírus foi erradicado nas Américas, mas ainda pode causar surtos (Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)



### MAIS LIDAS

1

"Estou feliz com essa união", diz Klebber Toledo sobre namoro com Camila Queiroz ...

2

ABI: Quebra de sigilo de jornalista de ÉPOCA é retrocesso perigoso - ÉPOCA | Tempo

3

Tiririca recusa convite de Temer para jantar no Alvorada - ÉPOCA | Expresso

4

Executivos da Odebrecht confessam ter eliminado provas de corrupção - ÉPOCA | ...

5

Governo afasta mais de 6 mil servidores desde 2003 - ÉPOCA | Expresso

Cliente: SBIm  
Assunto: Sarampo  
Veículo: Época (SP)

Seção: Vida

Data: 10/10/2016  
Site: epoca.globo.com

Dia: Seg  
RM

A circulação endêmica do vírus da doença foi considerada interrompida no país após nenhum caso ter sido registrado nos últimos 12 meses. No entanto, o infectologista e vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Renato Kfourri, alerta para a necessidade de continuar – e expandir – as campanhas de vacinação contra o vírus. O registro de que 5.077 casos de sarampo importados foram registrados nas Américas entre 2003 e 2014 mostra como ainda estamos vulneráveis. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza gratuitamente duas vacinas que protegem contra o vírus (tetra viral e tríplice viral). Atualmente, a cobertura vacinal do país é de 95%, mas esse percentual não está espalhado de forma homogênea no país, deixando alguns municípios mais suscetíveis à chegada do vírus. “Estamos há mais de 20 anos sem pólio nas Américas e continuamos vacinando nossas crianças contra o pólio do mesmo jeito, pois a doença não acabou no mundo. Com o sarampo, não vai ser diferente”, afirmar Kfourri. De acordo com o Ministério da Saúde, um estudo feito sobre a efetividade da eliminação do sarampo na América Latina e no Caribe estima que, com a vacinação, os países da região preveniram 3,2 milhões de casos de sarampo e 16 mil mortes entre 2000 e 2020.

#### Quem não toma vacina deveria ser processado

Considerada uma das principais causas da mortalidade infantil, o sarampo pode ser transmitido pelo ar ou pelo contato direto com secreções de pessoas infectadas. Febre alta, erupção em todo o corpo, nariz entupido e olhos avermelhados são os sintomas mais frequentes. Em casos mais graves, pode causar cegueira, encefalite, diarreia grave, pneumonia e até mesmo a morte.

Em 2014, o sarampo matou 314 crianças por dia no mundo – todas menores de 5 anos. As crianças pequenas são as mais vulneráveis ao sarampo, porque o sistema imunológico ainda está em desenvolvimento. Até 1 ano de idade todos os anticorpos que os bebês possuem foram herdados da mãe ainda na gestação, por isso é importante que a progenitora também esteja com a vacinação em dia. Em crianças pequenas, a vacinação é feita a partir de 1 ano. “As vacinas costumam ser vítimas do seu próprio sucesso. As famílias acham que não é mais importante se vacinar porque o sarampo já foi eliminado e ninguém fica mais doente, e aí vem o risco”, diz Kfourri.

O vírus ainda circula em muitos países em parte em decorrência de um estudo falsificado que ligava a vacina contra caxumba, sarampo e rubéola a casos de autismo. O artigo, publicado em 1998, fortaleceu o movimento antivacinação. O artigo fraudulento foi desmarcado por vários artigos científicos, mas causou sérios danos à reputação das vacinas.

ASSINE **ÉPOCA**.com.br As melhores ofertas para você:

GALILEU	CRESCER	VOGUE
Assinatura mensal a partir de R\$ 4,90	Assinatura mensal a partir de R\$ 4,90	Assinatura mensal a partir de R\$ 6,90

Assine Época a partir de R\$ 14,90 por mês

<http://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/10/o-sarampo-foi-eliminada-nas-americas-por-que-voce-deve-continuar-vacinar-seu-filho.html>